



Conselho da
União Europeia

Bruxelas, 11 de fevereiro de 2022
(OR. en)

6080/22

AGRI 44
AGRIORG 10
AGRIFIN 9

NOTA

de:	Secretariado-Geral do Conselho
para:	Comité Especial da Agricultura / Conselho
Assunto:	Os dados mais recentes sobre a situação do mercado agrícola

A fim de enquadrar o debate a realizar na reunião do Conselho de 21 de fevereiro de 2022, enviam-se em anexo, à atenção das delegações, os dados mais recentes sobre a situação do mercado agrícola.

Situação do mercado agrícola

1. Durante as três últimas reuniões do Conselho (Agricultura e Pescas), as delegações chamaram a atenção para os efeitos negativos do aumento dos custos dos fatores de produção sobre as margens dos agricultores, tanto no setor animal (custos dos alimentos para animais, energia, etc.) como no setor das culturas (fertilizantes, energia, etc.), e destacaram a necessidade de continuar a acompanhar de perto a situação, especialmente no que diz respeito aos **custos dos fatores de produção agrícolas e à situação no setor da carne de suíno**. Para o efeito, resumem-se a seguir os dados mais recentes sobre estas duas questões, que podem ser igualmente consultados nos quadros e gráficos constantes do anexo¹, a fim de facilitar a leitura. Inclui-se igualmente uma breve descrição da situação dos outros dois setores que atualmente merecem atenção, ou seja, o setor dos **cereais** e o setor das **frutas e produtos hortícolas**.
2. Relativamente aos **custos da energia**, afigura-se que esta questão continua a ser motivo de grande preocupação. Em janeiro de 2022, os preços médios mundiais dos produtos energéticos, como o petróleo bruto e o gás natural, mantiveram-se a níveis muito elevados.
3. Em comparação com o último trimestre de 2020, em que os preços do petróleo estiveram bastante baixos, os custos do petróleo bruto registaram um aumento de mais de 90 %, sendo de referir, muito em especial, um novo aumento de cerca de 15 % em comparação com dezembro de 2021, atingindo níveis que não se verificavam desde 2014.
4. Os custos do gás natural também se mantiveram muito elevados no início de 2022. Os preços europeus situaram-se num nível que, em comparação com o último trimestre de 2020, foi 379 % mais elevado, o que implicou um aumento mais de quatro vezes superior ao do petróleo bruto. No entanto, importa assinalar que, em janeiro de 2022, os preços diminuíram 26 % em comparação com os preços do mês anterior, que tinham atingido um pico 544 % mais elevado do que a média do último trimestre de 2020. Resta saber se esta diminuição se manterá ou se estabilizará, tendo em conta as incertezas em torno dos padrões de oferta e de procura.

¹ Elaborado com base nas séries de dados do Banco Mundial sobre os preços dos produtos de base, no que respeita à energia e aos fertilizantes, e nas informações incluídas no painel semanal da Comissão Europeia, no que respeita ao setor da carne de suíno.

5. No que diz respeito aos **custos dos fertilizantes**, a situação caracteriza-se igualmente por um aumento dos preços mundiais. Em comparação com o último trimestre de 2020, os preços da maioria dos fertilizantes continuaram a ser significativamente mais elevados em janeiro de 2022. Nomeadamente, os preços da ureia – um adubo azotado sólido que tem como importante fator de produção o gás – foram 245 % superiores aos do último trimestre de 2020. Os preços da rocha fosfática aumentaram 111 %.
6. Ainda assim, é encorajador que se tenha verificado uma diminuição modesta dos preços dos fertilizantes, em comparação com dezembro de 2021. Os dados apresentados no quadro em anexo indicam que o pico poderá ter sido atingido no final de 2021, mas este facto continua por determinar.
7. As informações mais recentes relativas à situação do **setor da carne de suíno** encontram-se resumidas nos dois gráficos e no quadro constantes do anexo. No que diz respeito aos preços da carcaça de suíno da UE, verificaram-se apenas alterações menores em ambos os sentidos, na sequência do ligeiro aumento observado em meados de dezembro de 2021. Não se observa nenhuma tendência clara. As margens dos produtores continuaram a diminuir em toda a Europa. Os preços dos leitões aumentaram ligeiramente, em consonância com a tendência sazonal, mas permanecem 13-14 % abaixo do nível registado há um ano. A balança comercial é positiva, com um volume de exportações muito elevado, mas a tendência crescente deixou de se verificar.
8. No que toca a outros produtos de origem animal, a situação é bem melhor, com os preços a atingirem níveis recorde. O perigo reside no rápido aumento dos custos dos fatores de produção, que estão a reduzir drasticamente as margens.
9. No que diz respeito à **situação do mercado dos cereais**, embora a produção mundial de trigo tenha atingido um nível recorde em 2021/22 (+0,1 % em termos homólogos), a oferta é bastante limitada, especialmente de tipos de trigo de elevada qualidade. Os preços variam a um ritmo bastante frenético, ao passo que a procura mundial é forte. Os preços de referência das exportações de trigo são cerca de 10-20 % mais elevados do que há um ano, mas nos últimos tempos diminuíram moderadamente na UE e na região do Mar Negro. Estima-se que a produção de milho também atinja um nível recorde (+7,3 % em relação ao ano anterior) e que a oferta seja maior do que no caso do trigo. No entanto, ainda faltam alguns meses para as colheitas na América do Sul, onde as condições de cultivo sob um clima quente e seco reduziram as perspectivas para as culturas. O agravamento das perspectivas na Argentina e no Brasil levou a que os preços do milho fossem cerca de 5-7 % mais elevados durante o mês passado. As condições de cultivo desfavoráveis na América do Sul são motivo de preocupação no que toca à produção de sementes de soja. Recentemente, os principais analistas reduziram de forma acentuada as projeções (-0,7 % em relação ao ano anterior), refletindo as previsões atuais de culturas em menor escala na Argentina, no Brasil e no Paraguai. Os preços continuaram a aumentar e são atualmente cerca de 15-20 % mais elevados do que no ano anterior.

10. No setor das **frutas e produtos hortícolas**, há alguma preocupação quanto ao impacto da recente proibição introduzida pela Bielorrússia, uma vez que, no último ano, a cultura de maçã na UE foi relativamente elevada. Ainda não estão disponíveis estatísticas oficiais sobre o comércio no mês de janeiro de 2022, mas as primeiras indicações relativas ao volume das exportações para a Bielorrússia dos principais produtos identificados apontam para, no caso das maçãs, um volume total estimado de mil toneladas em janeiro de 2022 (contra 15 mil toneladas em janeiro de 2021) e, no caso das peras, 8 mil toneladas (contra 14 mil toneladas em janeiro de 2021). No que diz respeito às maçãs, os primeiros dados fornecidos pelo setor das maçãs polaco para o mês de janeiro não revelam quaisquer exportações para a Bielorrússia, mas dão conta de um reposicionamento parcial relativamente ao Egito e de uma diminuição global de 7 mil toneladas no volume total de exportações. Os preços da maçã na Polónia registaram uma ligeira melhoria em janeiro (32 cêntimos/kg, 4 % acima da média de 5 anos), mas a situação do mercado é frágil, tendo em conta as grandes existências de maçãs na Polónia, os elevados preços da energia e o historial de preços pautado por uma volatilidade relativamente importante.

PREÇOS MUNDIAIS DOS FATORES DE PRODUÇÃO DA ENERGIA E DOS FERTILIZANTES – JANEIRO DE 2022

Produto de base	Média 4.º trimestre 2020	Média DEZEMBRO 2021	Média JANEIRO 2022	Varição JANEIRO 2022 vs 4.º trimestre 2020	Varição JANEIRO 2022 vs DEZEMBRO 2021
ENERGIA					
Petróleo bruto, Brent (USD/barril)	44,5	74,3	85,5	92,1%	15,1%
Gás natural, Europa (USD/mmbtu)	5,9	38,0	28,3	379,0%	-25,6%
Gás natural, EUA (USD/mmbtu)	2,5	3,7	4,3	76,0%	17,0%
FERTILIZANTES					
Rocha fosfática (USD/mt)	81,9	176,7	173,1	111,4%	-2,0%
Fosfato diamónico (USD/mt)	368,4	745,0	699,4	89,8%	-6,1%
Cloreto de potássio (USD/mt)	202,5	221,0	221,0	9,1%	0,0%
Superfosfato triplo (USD/mt)	300,8	687,7	676,3	124,8%	-1,7%
Ureia (USD/mt)	245,0	890,0	846,3	245,4%	-4,9%

O quadro acima foi compilado com base nas séries de dados do Banco Mundial sobre os preços dos produtos de base relativas ao mês de fevereiro.

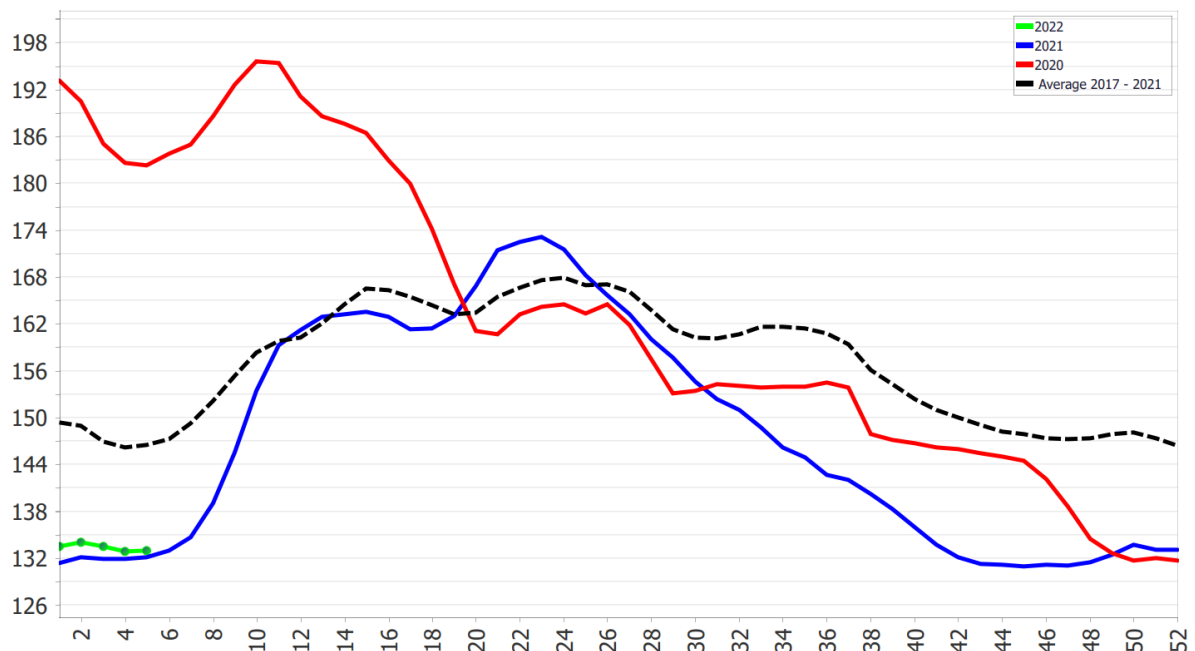
Situação dos preços no setor da carne de suíno – semanas 4 e 5 de 2022

Grupo de produtos	4.ª semana de 2022				5.ª semana de 2022			
	Preços da UE*	Variação percentual desde			Preços da UE	Variação percentual desde		
		Última semana	Último mês	Último ano		Última semana	Último mês	Último ano
Média (S-E)	132.9	-0.5 %	-0.2 %	+0.7 %	133.0	+0.1 %	-0.3 %	+0.7 %
Classe S	134.1	-0.3 %	+0.2 %	+0.2 %	134.5	+0.3 %	+0.3 %	+0.4 %
Classe E	130.4	-0.9 %	-0.9 %	+1.9 %	130.0	-0.3 %	-1.7 %	+1.2 %
Leitões	35.5	+0.8 %	+5.0 %	-12.8 %	35.8	+0.8 %	+4.6 %	-14.3 %

* EUR/100 KG (PESO DA CARÇAÇA); EUR/CABEÇA (LEITÕES)

Fonte: Estados-Membros (comunicações semanais ao abrigo do Regulamento 2017/1185)

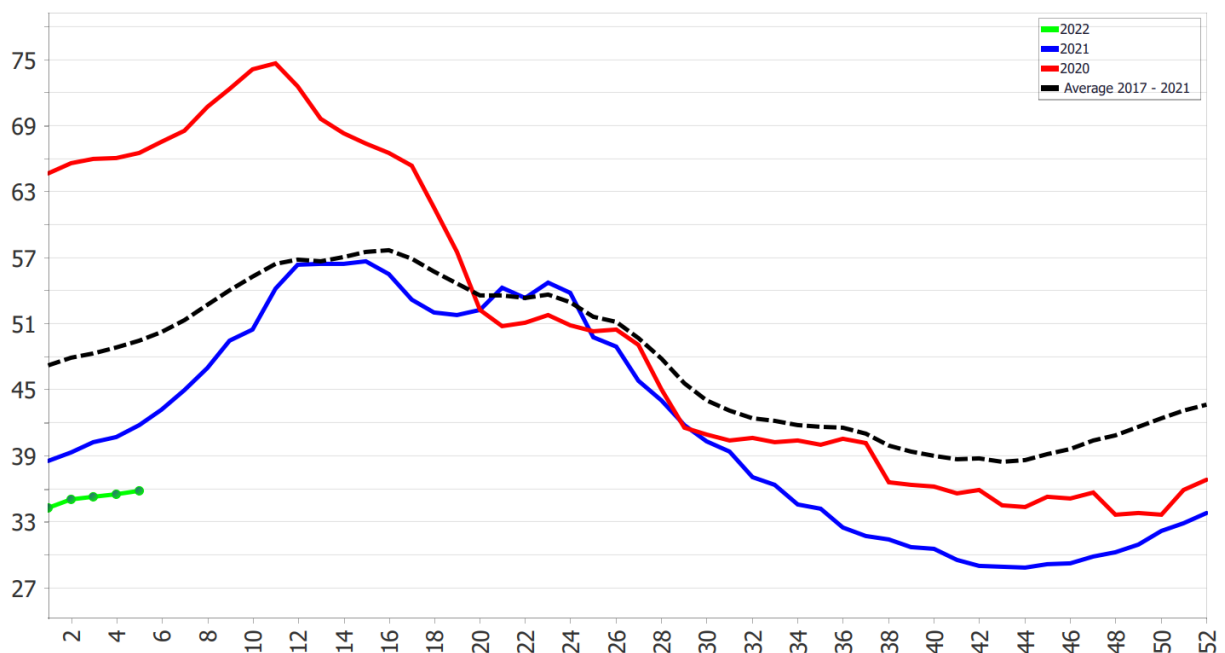
Evolução dos preços da carcaça de suíno na UE (€/100 kg)



Source: MSs (Weekly communications under Reg. 2017/1185)

EU figures exclude UK (also for years prior to Brexit)

Evolução da média dos preços dos leitões na UE (€/cabeça)



Source: MSs (Weekly communications under Reg. 2017/1185)

EU figures exclude UK (also for years prior to Brexit)